

## 238 TENDÊNCIAS DE HOSPITALIZAÇÃO POR PANCREATITE AGUDA E CRÓNICA NUM CENTRO TERCEÁRIO PORTUGUÊS

Fernandes S., Carvalho J., Antunes T., Velosa J.

**INTRODUÇÃO:** A incidência de pancreatite aguda e crónica tem aumentado nas últimas décadas. Nenhum estudo avaliou especificamente a necessidade de hospitalização e mortalidade em doentes portugueses com pancreatite aguda e crónica.

**OBJETIVOS:** Avaliar a evolução de internamento e mortalidade na pancreatite aguda e crónica num centro português terciário.

**MÉTODOS:** Estudo retrospectivo incluindo internamentos entre Junho de 1988 e Março de 2014 num único centro. A análise estatística foi realizada utilizando o SPSS v21.0.

**RESULTADOS:** Durante o período do estudo, verificaram-se 4.699 e 1.338 internamentos respectivamente, por pancreatite aguda e crónica correspondendo a 3807 e 831 doentes. Verificou-se um crescimento anual nos internamentos, tanto na pancreatite aguda (25,1%) como na crónica (23,1%). O sexo feminino foi mais frequentemente admitido por pancreatite aguda (2462 versus 2237) o inverso ocorrendo relativamente à pancreatite crónica (326 versus 1.012). A idade foi semelhante entre doentes com pancreatite aguda e crónica ( $67,9 \pm 19,0$  e  $64,9 \pm 15,2$ ). 7,3% com pancreatite aguda e 4,9% com pancreatite crónica necessitaram de admissão em unidades de cuidados intensivos (UCIs). Em geral, a mortalidade foi maior na pancreatite crónica (8,8% versus 14,2%,  $p < 0,05$ ) e em doentes admitidos em UCIs (43,4% e 22,9%, respectivamente, para pancreatite aguda e crónica). Verificou-se uma tendência para a diminuição da mortalidade na pancreatite aguda (15,2% versus 5,1%,  $p < 0,05$ ). A idade avançada, mas não o número de hospitalizações foi preditor de mortalidade intra-hospitalar ( $p < 0,001$ ).

**CONCLUSÃO:** O número de internamentos por pancreatite aguda e crónica tem aumentado ao longo dos últimos 25 anos. Embora a mortalidade permaneça elevada, tem diminuído ao longo do tempo. A idade permanece um importante preditor de mortalidade.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte